

## DADOS AIDS e SÍFILIS - BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO IST/AIDS nº 33 – CE SESA - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dra. Sandra Fagundes Moreira da Silva  
Coordenadora Estadual de DST e Aids- SESA/ES

Nos últimos dez anos observa-se no país um declínio de 5,1% na taxa de detecção de AIDS (18,5), e o estado do Espírito Santo se encontra entre os nove estados com queda da taxa de detecção de AIDS (Tx=17,5). No ES houve uma queda de -10,5% nos casos de AIDS nos últimos dez anos (dados do Boletim Epidemiológico MS-2017). Porém observa-se um aumento da taxa de detecção de Aids entre os **homens**, principalmente entre aqueles em **jovens de 15 a 24 anos**, nestes a taxa de detecção triplicou, em 2006 havia 13 homens para cada mulher e em 2016, **33 homens para cada mulher com Aids nesta faixa etária** (M.da Saúde – Boletim Epidemiológico Aids 2017).

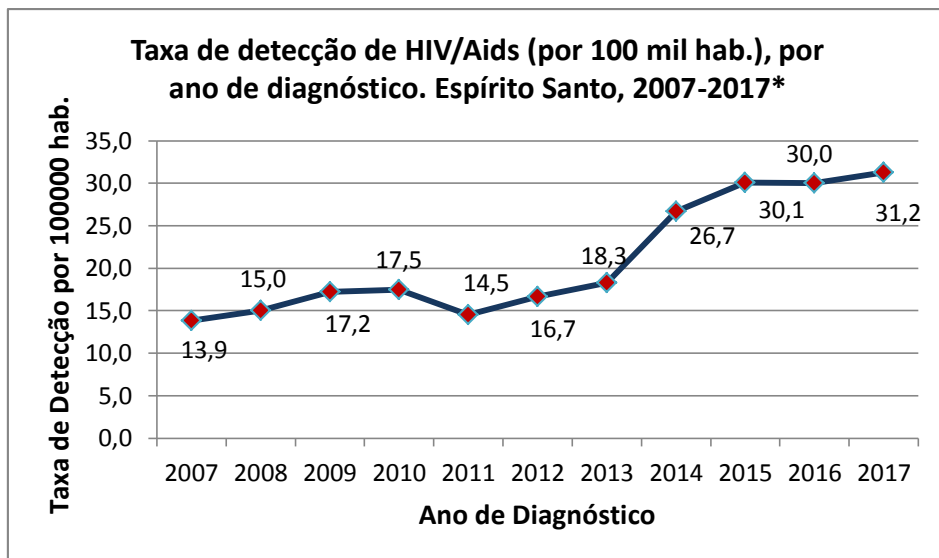
O Boletim Epidemiológico HIV/Aids da Coordenação Estadual de DST Aids e Hepatites Virais, da Secretaria de Estado da Saúde, do Espírito Santo, apresenta informações e análises sobre os casos de HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais, além da coinfeção tuberculose/HIV, regiões de saúde e municípios do Espírito Santo, de acordo com os principais indicadores epidemiológicos. As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são as notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (**Sinan**), além de dados obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (**SIM**), do qual são selecionados os óbitos cuja causa básica foi o HIV/Aids (CID10: B20 a B24). Desde 2014 o HIV e a Aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (**Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016**); assim, na ocorrência de casos de HIV ou de Aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. Agravos listados como notificação relacionados ao HIV são: a “Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS)”, a “Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV” e a “Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)”. A Sífilis e as Hepatites Virais também são infecções sexualmente transmissíveis que compõem a lista de notificação obrigatória.

**No Estado do Espírito Santo**, no período de 1985 a dezembro de 2017, foram notificados Foram notificados no Espírito Santo **14.470 casos de HIV / AIDS**, sendo **9.599** do sexo masculino (66,3%) e **4.871** do sexo feminino (33,7%), com 70,8% dos casos devido à transmissão sexual do HIV. Tendo uma **média de 1.166 de novos casos por ano**, nos últimos quatro anos (Fonte: BE DST AIDS da CE, até julho de 2017 – SINAN - Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação).

**A Taxa de Detecção de HIV no Espírito Santo no ano de 2017 foi de 31,2 casos para cada 100.000 habitantes no estado.** Entre as Macrorregiões de Saúde do Estado, **ocorreram maiores aumentos na Região Metropolitana (942 casos novos em 2017) com 42,2 e Norte (95) com 21,9.** Na Região Central foi de 14,4 e na Sul teve um importante aumento para 17,8 indivíduos com HIV/AIDS por 100 mil habitantes.

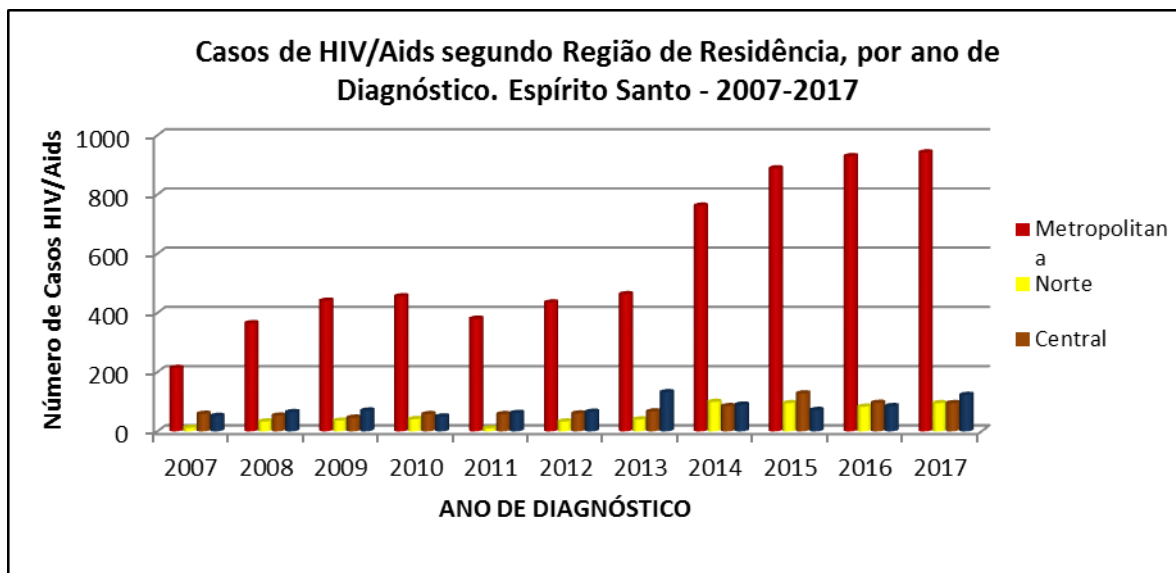
Os municípios de **Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, São Mateus, Guaçuí, Cachoeiro do Itapemirim, Anchieta, Jaguaré, Nova Venécia e Colatina** apresentaram maiores Taxas de Detecção do HIV/Aids que o estado, o que pode significar também maior realização de exames e maior número de diagnóstico.

**Taxa de Detecção de HIV/Aids ( por 100 mil habitantes), por ano diagnóstico. Espírito Santo, 2007-2017**



Fonte: SESA- CE DST AIDS – BOLETIM N.33 – 2018

**Taxa de detecção de casos de Aids, segundo região de residência por ano de diagnóstico. Espírito Santo - 2007 a 2017**



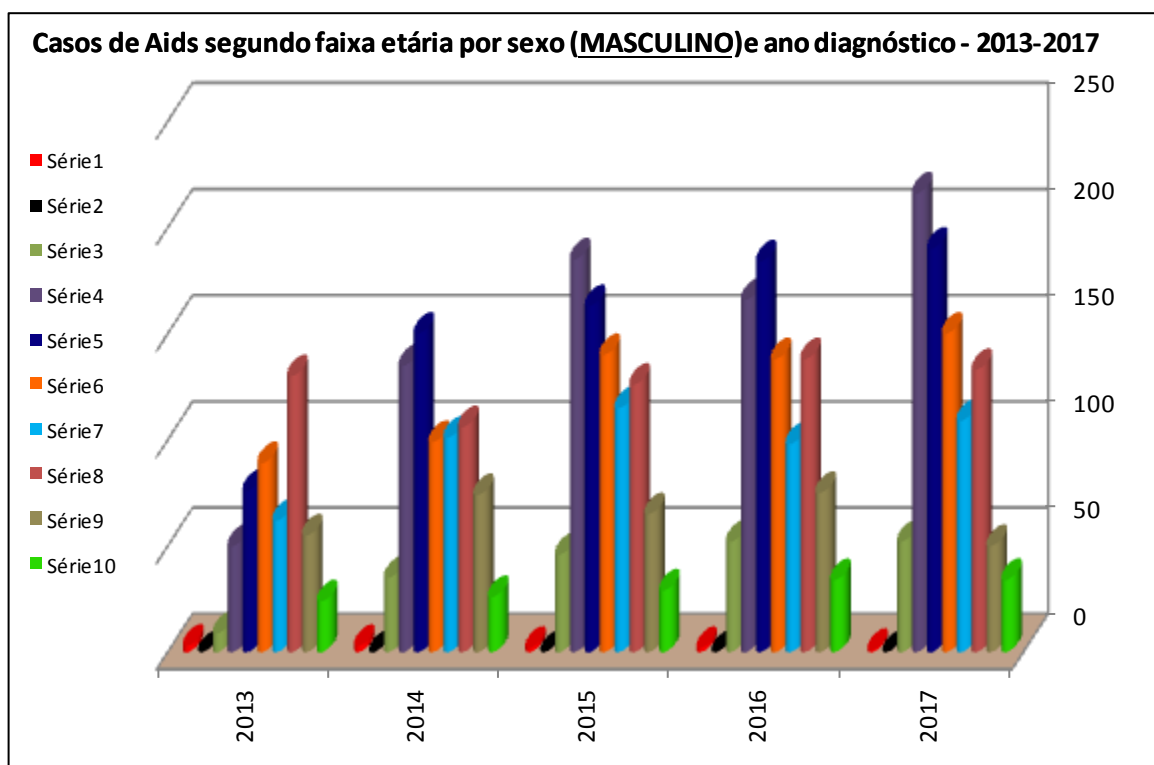
Fonte: SESA- CE DST AIDS – BOLETIM N.33-2018

Se considerarmos a proposta da UNAIDS/Organização Mundial de Saúde, para atingir a **META GLOBAL 90-90-90 em 2020**, o Espírito Santo apresenta alguns progressos em cumprir a meta em 2017:



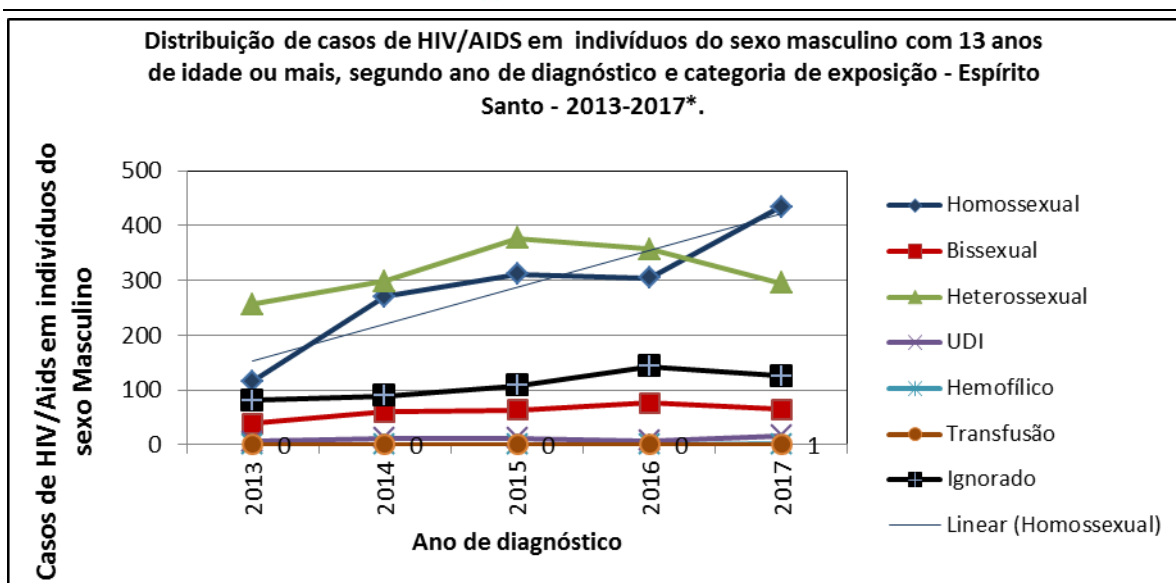
- Meta de até 2020 ter 90% das pessoas HIV+ diagnosticadas: No ES, até dez 2017 foram **14.470 casos de HIV/AIDS**, representando **90,4% de diagnóstico** (0,4 x 4 milhões hab.=16.000 pessoas HIV no ES);
- META GLOBAL/OMS DE ATÉ 2020 de 90% das pessoas HIV/AIDS em uso de terapia antirretroviral (TARV). No ES, em 2017, temos **10.891** pessoas cadastradas no SICLOM, em uso de TARV (**90%**);
- META de 90% de pessoas vivendo com HIV/AIDS com CARGA VIRAL (CV) INDETECTÁVEL. No ES, **91%** dos pacientes acompanhados nos SAE/ES apresentam CV do HIV indetectável. (Dados do SISCEL/MS).

Quanto aos **1.255 casos novos HIV/AIDS que ocorreram no ano de 2017**, o maior número de casos ocorreu principalmente entre indivíduos do **SEXO MASCULINO, com um número total de 935 casos novos (74,5% do total de 1.255 casos em 2017)**. E em maior proporção entre **homens na faixa etária de 15 a 29 anos (458 casos)**, com **43%** de aumento comparado com o ano de 2014 (320 casos). A taxa de detecção, nesta faixa etária, foi de 33 homens para 100 mil hab. A principal categoria de transmissão continua sendo a **VIA SEXUAL (70,8% dos casos)**.



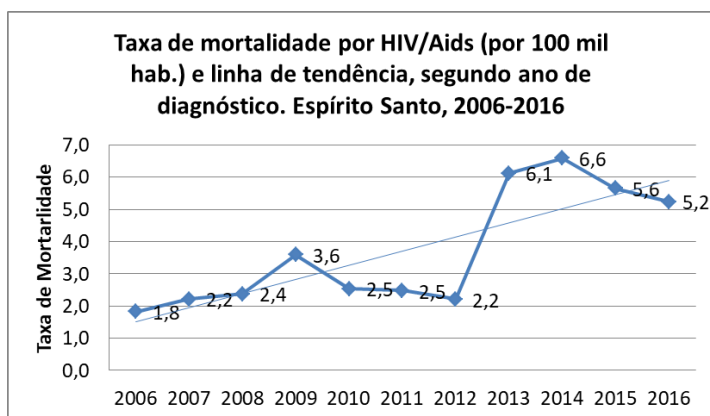
Fonte: SESA- CE DST AIDS – BOLETIM N.33-2018

Quanto à categoria de exposição entre os homens, ocorreu maior aumento entre HSH, com um **aumento de 60,3%**, comparando o número de casos do ano de 2007 (total=198) para o ano de 2017 (total=499), conforme demonstra o gráfico abaixo.



Fonte: SESA- CE DST AIDS – BOLETIM N.33-2018

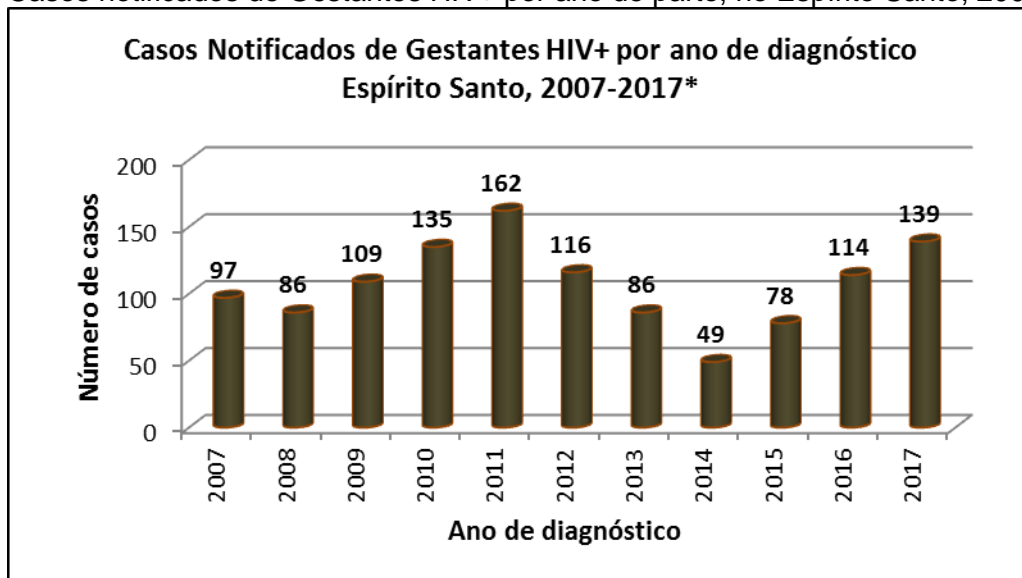
A taxa de mortalidade relacionada ao HIV/Aids, em 2017, no ES foi de **5,3 óbitos** por 100 mil habitantes, semelhante à taxa observada no país (5,7). Porém, considerando o Coeficiente de Mortalidade Padronizado, no ES ocorreu declínio de **-22,4%** em 2016. Total de óbitos=3.375.



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS – Dados do SINAN até dezembro/2016, sujeitos a revisão, atualizados em junho de 2017

A Taxa de Incidência de **GESTANTES HIV+** por ano de diagnóstico no estado do Espírito Santo, em 2017, foi de **2,6 casos por 1.000 Nascidos Vivos**. No Brasil, 2015: 2,7.

Casos notificados de Gestantes HIV+ por ano de parto, no Espírito Santo, 2006-2016

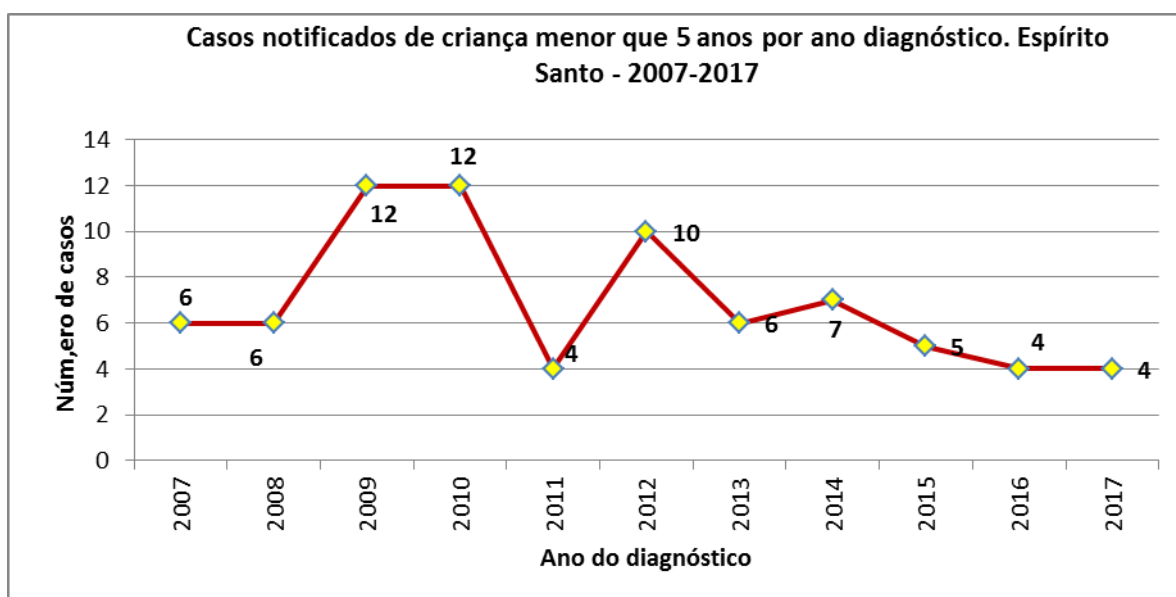


Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS – Boletim N.33-2018 -Dados até maio 2018

No Espírito Santo, estão registrados no SINAN, de 1992-2017, 406 casos de crianças menores de 13 anos com Aids por transmissão vertical, sendo que **325 destes são em crianças menores de cinco anos**. A ocorrência de casos de Aids por transmissão vertical, em crianças menores que cinco anos de idade, tem diminuído no Estado, nestes últimos quatro anos. **Em 2017, foram notificados quatro casos novos de crianças com Aids, por transmissão vertical, nos municípios de Apicá, Barra de São Francisco, Marechal Floriano e Piúma**. Este número representa **0,1 caso/mil nascidos vivos** – A taxa de incidência para que seja considerada eliminada a transmissão vertical do HIV é de menor ou igual a 0,3 casos por 1.000 nascidos vivos (OPAS). O ES apresentou redução da transmissão vertical do HIV com queda de -1,1% em 2016.

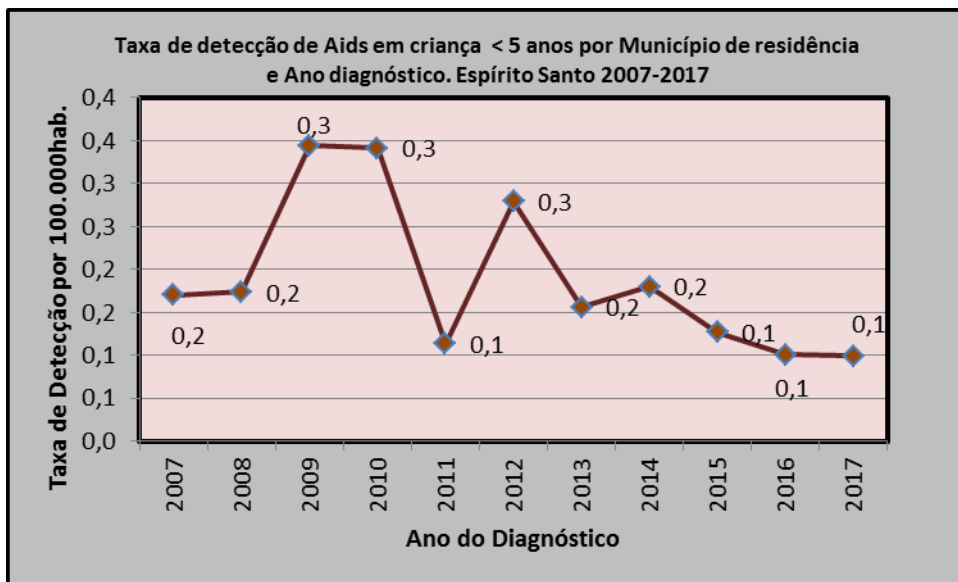
Casos notificados de Aids em crianças menores de 5 anos por ano diagnóstico.

Espírito Santo, 2007-2017



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS – BE 33- 2018 IBGE - DATASUS- TABNET -SINAN-ES

Taxa de Incidência de Aids em crianças menores de 5 anos, por ano diagnóstico.  
Espírito Santo, 2007-2017



Fonte: SESA-ES / C.E. DST-AIDS - Boletim N.33 -2018

\* Dados até dezembro/2017, sujeitos a revisão, maio 2018 - IBGE - DATASUS-TABNET-SINAN